



Comunicado de Imprensa

18 março 2020

Há que fazer mais, muito mais e com efeito imediato!

AEP considera medidas de apoio à economia insuficientes

A AEP – Associação Empresarial de Portugal considera que as medidas de apoio à economia e ao emprego, anunciadas hoje pelo Governo português, no âmbito da situação epidemiológica provocada pelo novo coronavírus, pecam por serem insuficientes e pouco claras na sua aplicação.

A situação de emergência que vive a economia e as empresas, com vista a evitar-se o colapso de todo o sistema, obriga a medidas mais ambiciosas, claras e de aplicação imediata.

Não obstante, as linhas de crédito com garantia, as moratórias dos créditos e a flexibilização das obrigações fiscais e contributivas são medidas positivas, que atuam em áreas que consideramos muito importantes, com impacto na tesouraria das empresas e na sua própria sobrevivência.

A AEP entende, porém, que, face ao já avançado, a magnitude do conjunto destas medidas está ainda muito longe de alcançar as reais necessidades do nosso tecido empresarial, por forma a minimizar a profundidade da recessão da atividade económica, já sentida como certa.

O pacote de medidas agora anunciado, no valor de 9,2 mil milhões de euros, equivale a menos de 5% do PIB anual português, muito longe do anunciado pela nossa vizinha Espanha, que ultrapassa os 16% do PIB anual espanhol.

Uma situação excecional, como a que estamos a viver, requer uma atuação excecional, em montante e em celeridade na sua implementação.

Há que fazer mais, muito mais e com efeito imediato!

Portugal tem de ter a ambição de conseguir manter a capacidade de criação, atual e futura, de valor. De outro modo, estará comprometido o futuro do nosso país e da nossa sociedade.



Para mais informações:

Gabinete de Imprensa AEP – Associação Empresarial de Portugal:

Elisabel Soares: 93 781 44 36 - 96 679 64 92 / elisabel.soares@jervispereira.pt